



PREFEITURA DE VALINHOS

Ofício nº 782/2015-DTL/SAJ/P

Valinhos, em 07 de julho de 2015.

Ref.: **Requerimento nº 905/2015-CMV**
Vereador Gilberto Aparecido Borges
Processo administrativo nº 11.715/2015-PMV

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria do Vereador Gilberto Aparecido Borges, encaminho a Vossa Excelência os esclarecimentos aos quesitos formulados, como seguem:

- 1) Diante da notícia publicada na imprensa relativa a morte das duas jovens, quais as providências que estão sendo tomadas pelo Executivo Municipal? Houve a abertura de sindicância para apuração do caso?
- 2) Foi oficiado os Conselhos de Ética Médica da Santa Casa de Valinhos e da UPA? Se sim enviar cópias dos ofícios?
- 3) A prefeitura exerce fiscalização na Santa Casa de Valinhos a fim de verificar se está sendo cumprido o convênio celebrado entre as partes, tendo em vista que a mãe da jovem de 15 anos notícia no jornal de que a filha mesmo em estado de hemorragia ficou durante dois dias aguardando vaga na UTI e ainda ressalta a ave, neste quarto ala C, a cama estava enferrujada? Como é feita essa fiscalização?
- 4) O contrato está sendo cumprido nos exatos termos em que foi celebrado? Se sim quem exerce a fiscalização do contrato?
- 5) Qual a última visita e/ou auditoria realizada na área de atendimento do SUS na Santa Casa pelo Executivo? Enviar cópia do relatório de visita e/ou auditoria realizada na Santa Casa?

Resposta: Encaminho na forma de anexo, as informações disponibilizadas pela área técnica da Secretaria de Saúde, capazes de dirimir os questionamentos apresentados pelo nobre Edil requerente.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteados respeito.

CLAYTON ROBERTO MACHADO
Prefeito Municipal

Jorge Augusto de Oliveira
Assistente de Protocolo

Anexo: 08 folhas.

A
Sua Excelência, o senhor
SIDMAR RODRIGO TOLOI
Presidente da Egrégia Câmara Municipal de

PAÇO MUNICIPAL – PALÁCIO INDEPENDÊNCIA – Rua An
Fone: (19) 3849-8000 – e-mail: imprensa@valinh

CAMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

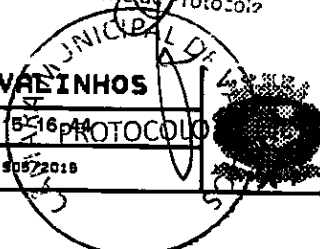
Nº PROTOCOLO
01127/2015

Data/Hora Protocolo: 07/07/2015 16:44

Resposta nº 1 ao Requerimento nº 905/2015

Autoria: CLAYTON ROBERTO MACHADO

Assunto: Requer informações acerca de notícia publicada na imprensa sobre as mortes de duas jovens atendidas pela rede pública de saúde do Município.





PREFEITURA DO MUNICIPIO DE VALINHOS
Estado de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

À Secretaria de Saúde

Em esclarecimento ao Requerimento nº905/2015 de autoria do Vereador Gilberto Aparecido Borges – Giba, temos a Informar:

- 1) Diante da notícia publicada na imprensa relativa a morte das duas jovens, quais as providências que estão sendo tomadas pelo executivo municipal? Houve a abertura de sindicância para apuração do caso?**

Resp.: Estão sendo realizadas as investigações epidemiológica e sanitária para a apuração dos procedimentos adotados durante o atendimento à paciente no serviço de pronto atendimento e após a internação.

A indicação para a abertura de Sindicância é realizada, quando há indícios de erro nos procedimentos de atendimento ao paciente, com o objetivo de se identificar o(s) responsável(is) para que se aplique as medidas punitivas administrativas. Como ainda não foram apresentados motivos que justifiquem a abertura de Sindicância para estes dois casos, estamos aguardando maiores informações para a definição dessa medida.

- 2) Foi oficiado os Conselhos de Ética Médica da Santa Casa de Valinhos e da UPA? Se sim enviar cópias dos ofícios?**

Resp.: A participação dos Conselhos de Ética Médica nos casos de óbito nos estabelecimentos de serviço de saúde, compreendem em um procedimento padrão para estes casos, sendo inerente a cada entidade o acionamento de seus Conselhos para apuração de condutas clínicas.

- 3) A prefeitura exerce fiscalização na Santa Casa de Valinhos, a fim de verificar se está sendo cumprido o convênio celebrado entre as partes, tendo em vista que a mãe da jovem de 15 anos noticia no jornal de que filha mesmo em estado de hemorragia ficou durante dois dias aguardando vaga na UTI e ainda ressalta a avó, neste quarto ala C, a cama estava enferrujada? Como é feita essa fiscalização?**

Resp.: A fiscalização do cumprimento da execução dos serviços adquiridos pela subvenção existente é realizada pelo executivo e pelo DENASUS.

- 4) O contrato está sendo cumprido nos exatos termos em que foi celebrado? Se sim quem exerce a fiscalização do contrato?**

Resp.: Sim. Esclarecemos que a relação de prestação de serviço é feita através de subvenção, a qual é fiscalizada pelo executivo e pelo DENASUS.

2



PREFEITURA DO MUNICIPIO DE VALINHOS
Estado de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

- 5) Qual foi a última visita e/ou auditoria realizada na área de atendimento do SUS na Santa Casa pelo Executivo? Enviar cópia do relatório de visita e/ou auditoria realizada na Santa Casa?

Resp.: A última inspeção realizada pelo Executivo para avaliação do atendimento do serviço no SUS da Santa Casa foi realizada nos dias 15, 16 e 17 de abril de 2015, pela Divisão de Vigilância Sanitária.

D.V.S. / D.S.C., em 30 de junho de 2015.


William Schirato
Divisão de Vigilância Sanitária
Diretor


Daniela Zazeri
Departamento de Saúde Coletiva
Diretora



SIVISA Sistema de Informação em Vigilância Sanitária
SUS - Sistema Único de Saúde
VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VALINHOS

02/07/2015

FICHA DE PROCEDIMENTOS

Pág. 1

No.000155/15

IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE EXECUTORA

45.787.678/0001-02 3556206 EQUIPE DE VISA DE VALINHOS
CNPJ/CPF Código SIA Nome

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

46.056.487/0001-25 355620601-861-000005-1-5
CNPJ/CPF Número de Cadastro - CEVS

IRMANDADE SANTA CASA MISERICORDIA DE VALINHOS

Razão Social / Nome

ENDEREÇO DO ESTABELECIMENTO

AVENIDA ONZE DE AGOSTO nº 2745

Logradouro, No

TAPERA

Bairro

(19) 3869-5111

Telefone

FAX

VALINHOS / SP

Município / UF

contratos@santacasadevalinhos.com.br 13271-210

e-mail

CEP

CARACTERIZAÇÃO DO PROCEDIMENTO

PROGRAMADA

15/04/2015

17/04/2015

Origem do Procedimento

Início (Data)

Fim (Data)

- Procedimento:

01.INSPEÇÃO SANITÁRIA

- Objetivo:

Avaliar condições sanitárias de funcionamento. Cumprimento pactuação PAVISA

- Finalidade:

PROGRAMA MUNICIPAL

- Ação Compartilhada:

- Pessoas contactadas:

Enfº Elias - Grerente de enfermagem

Enfª Daniela - Coordenadora Enfermagem

- Relato da situação:

No.000155/15

INSPEÇÃO SANTA CASA

Data: 15, 16 e 17/04/2015

Trata-se de entidade filantrópica, tipo Hospital geral com atendimento de pacientes clínicos, cirúrgicos, pediátricos e ginecológicos. Localizado na entrada da cidade, próximo a rodovia intermunicipal (Campinas – Valinhos).

Apresenta atendimento de pacientes SUS dependente, bem como atendimento a convênios médicos. Não possui sistema de remoção de pacientes próprio, utilizando o serviço da prefeitura.

O sistema de abastecimento de água é através da rede municipal e esgotamento sanitário público.

Possui energia elétrica via Companhia Paulista de Força e Luz, além de gerador próprio em caso de blackout ou interrupção de energia por concessionária.

Possui também Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), com enfermeiro, médico infectologista, além de laboratórios de apoio.

DESCRIÇÃO DE ÁREAS:

• MATERNIDADE

- Conta com 24 leitos no total e 3 leitos de pré parto.
- Trabalha com sistema de alojamento conjunto 24 horas.
- Quartos apresentam banheiros, com excessão do M13 e M15 que contam com banheiro de uso comum aos dois quartos.
- Área ainda não passou por reforma.
- Quarto de pré-parto, banheiro próprio, também realizado Cardiotocologia fetal, além de controle de foco. Localizado no final da seção C.
- Posto de enfermagem: medicação fornecida (pela farmácia) em dose unitária identificada por paciente, armazenadas em caselas identificadas por leito. Carrinho de emergência lacrado com controle diário em planilha tipo check list (medicação conferida pela farmacêutica responsável, sendo sinalizada a validade).
- Rouparia localizada em sala própria dentro do posto de enfermagem.
- Sanitário para funcionários somente feminino uma vez que nesta unidade todos os profissionais são do sexo feminino.
- Arsenal: armazenados cadeiras de rodas, maca e demais equipamentos utilizados no setor.
- Copa e descanso para funcionários: conta com sofá, pia, azulejo até o teto.
- Sala de vacina: uma câmara fria, com controle de temperatura; área exclusiva.
- No momento da inspeção contava com 19 pacientes e 2 pacientes no pré parto.

• BERÇÁRIO:

- Sala de recepção de RN pós parto: conta com berço aquecido, incubadora, área de higienização, pesagem e medições do RN.
- RN permanecem nesta área até o retorno da mãe ao quarto.
- Berçário patológico: conta com duas incubadoras para retaguarda, monitores multiparamétricos, bombas de infusão, posto de enfermagem, carrinho de emergência com conferência diária e checagem em planilha própria.
- Área para prescrição médica.
- Área de construção nova

• PEDIATRIA:

- Conta com 11 leitos, quartos com 2 leitos e sanitários, sendo 1 utilizado como retaguarda/emergência.
- Quartos são organizados com camas ou berços, conforme necessidade.
- Posto de enfermagem: área de prescrição e guarda de prontuários; sala de medicação com armários planejados identificados por leitos.
- Lactário: conta com microondas e geladeira com controle de temperatura
- Sala de procedimento: utilizada para punção venosa ou outros procedimentos
- Expurgo: com 2 hampers, separação de materiais a serem encaminhados à CME
- Brinquedoteca: brinquedos laváveis, tatame emborrachado
- Playground descoberto com brinquedos de plástico e madeiras.

No.000155/15

- no momento da inspeção haviam 7 crianças e 1 bebê de 15 dias internados.

• SEÇÃO C

- Conta com 33 leitos, sendo utilizados por pacientes SUS dependentes e também compartilhados com o setor de Maternidade. 6 leitos são alocados na antiga ala da pediatria, que no momento da inspeção não estava sendo utilizado.

- Área totalmente reformada.

- Posto de enfermagem: geladeira de medicamento com controle de temperatura (necessário a manutenção por apresentar pontos de ferrugem e ausência de grades na parte interna, medicamentos enviados pela farmácia em dose unitária identificadas por paciente; conta com estoque mínimo de medicamentos e materiais de consumo.

- A unidade conta com aparelho de ECG exclusivo

- Prontuário avaliado completo com prescrição e evolução médica, SAE (sistematização da assistência de enfermagem), exames, termo para procedimento cirúrgico (quando é o caso)

- Carrinho de emergência guardado no Arsenal com conferência diária e semanal.

- Foi implantado o estoque de revezamento de leitos, serviços e banho.

- Foi implantado escala de

- No momento da inspeção havia 30 pacientes internados.

• SEÇÃO B

- Conta com 35 leitos. Dois quartos sendo utilizado para pacientes da UTI adulto totalizando 4 leitos

- Área totalmente reformada.

- Posto de enfermagem: geladeira de medicamento com controle de temperatura, medicamentos enviados pela farmácia em dose unitária identificadas por paciente; conta com estoque mínimo de medicamentos e materiais de consumo.

- A unidade conta com aparelho de ECG exclusivo

- Prontuário avaliado completo com prescrição e evolução médica, SAE (sistematização da assistência de enfermagem), exames, termo para procedimento cirúrgico (quando é o caso)

- Carrinho de emergência guardado no Arsenal com conferência diária e semanal.

- Segundo informado pela enfermeira, é realizado educação permanente com os acompanhantes em relação aos riscos de infecção, porta dos quartos permanecerem fechadas entre outros assuntos.

- Foi implantado o estoque mínimo de materiais esterilizados/desinfetados com conferência através de planilha e reposição diária.

- No momento da inspeção havia 29 pacientes internados.

• UTI ADULTO

- Conta com 25 leitos, sendo 21 no espaço físico da UTI e 4 na seção B. Um quarto com 5 leitos e os outros distribuídos em quartos com 2 leitos; conta também com um quarto de isolamento reverso.

- Apresenta dois postos de enfermagem identificados por leitos. Um exclusivo para o "quartão" (5 leitos) e o outro para os demais quartos.

- Em todos os quartos contem lixeira para lixo infectante e caixa coletora de material perfuro cortante.

- Posto de enfermagem: medicamentos enviados pela farmácia em dose unitária identificadas por paciente; conta com estoque mínimo de medicamentos e materiais de consumo.

- No corredor sanitário (descaracterizado) onde foi instalado uma copa para funcionário; arsenal; DML conta com palete para armazenamento de lixo; expurgo e sanitário para funcionários.

- A área de expurgo é utilizada como passagem para sanitário de funcionários em não conformidade com RDC 50/2002.

- Geladeira para medicamento com controle de temperatura

- Carrinho de emergência (dois) conferido diariamente, por plantão e semanalmente pelo enfermeiro.

- Todos os leitos contam com equipamentos de monitorização.

- Foi observado avarias no piso do quartão e no sanitário ralo sem sistema de fechamento.

- No momento da inspeção haviam 24 pacientes internados.

- no momento da inspeção 5 pacientes encontravam-se em isolamento de contato por VRE

- Implantado protocolos de segurança do paciente, conforme preconização Ministério da Saúde e ANVISA.

- Equipamentos calibrados pela empresa LAC.

No.000155/15

- PRONTO SOCORRO

- Área não foi reformada
- Sala de observação masculina com 2 leitos e 6 cadeiras, sanitário exclusivo
- Sala de observação feminina com 3 leitos e 6 cadeiras, sanitário exclusivo
- Posto de enfermagem utilizado somente para preparo e administração
- Sala de EMERGÊNCIA com 3 leitos, todos com equipamentos multiparamétricos e bomba de infusão. Foi observado a presença de hidrante, que segundo informação, esta desativado.
- Sala de medicação – são armazenados e dispensadas conforme digitação (em sistema próprio) com a identificação do paciente
- Sala de também utilizada como sala de espera.
- Consultório clínico geral – 2; pediatria – 1; ginecologia – 1 buco-maxilo – 1
- 1 consultório de pediatria foi ampliado e transformado em sala de observação infantil com 3 berços e 4 poltronas.
- Sala de sutura – conta com estoque mínimo de medicação e materiais de curativos, além de instrumentais. No momento da inspeção estava sendo utilizado como observação.
- Sala de isolamento – também utilizado como leito de observação
- Sala de ECG e multiuso transformada em Ambulatório de ferida.
- Sala coordenação enfermagem
- 2 consultório ortopedia e sala de gesso
- Sanitário para pacientes masculino e feminino
- Recepção exclusiva com atendimento de enfermagem (acolhimento e avaliação de risco) – área reformada
- Expurgo.
- Foi observado um grande contingente de pacientes para serem atendidos e em observação. No dia 15/04 havia macas no corredor e salas de observações lotadas.
- Conforme informado pela gerencia de enfermagem estão sendo atendidos em média 700 pacientes dias, sendo que no dia 13/04 foram 911 pacientes atendidos em 24 horas.
- **Foi apresentado plano de contingência para atendimento de pacientes com suspeita de dengue.**

- AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES

- Ala nova, reformada.
- Conta com 5 consultórios.
- 2 sanitários masculinos e 2 femininos
- 2 salas para empresa Angicamp sendo 1 administrativa e 1 para exame Ecodoppler

- CENTRO CIRURGICO

- Área totalmente reformada.
- Conta com 5 salas cirúrgica ativas e 2 sala sem uso.
- Sala de recuperação pós-anestésica já estava ativa em área destinada conforme LTA aprovado. Conta com 7 leitos, porém no momento da inspeção haviam somente 5 ativos. Foi orientado reorganizar a disposição da mesa, pois estava obstruindo o acesso à pia.
- Todas as salas tem saída de material sujo através de corredor externo diretamente para CME
- Área destinada ao armazenamento de materiais e equipamentos utilizados pela anestesia
- Área para assepsia de mãos pré-operatório sem ventilação natural e/ou artificial, sendo necessário instalar.
- Arsenal para guarda de equipamentos
- Vestiário de funcionários: masculino e feminino com 1 box de sanitário e 1 com chuveiro, armário tipo escaninho.
- Sala de pequena cirurgia.
- Sala de marcação de cirurgia

- CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

- Conta com área de recepção de material contaminado com acesso direto ao expurgo.
- Área de processamento de material e esterilização com 2 autoclaves pré vácuos de 300 litros.
- Arsenal de estoque de material estéril com controle de temperatura.
- Farmácia satélite.

No.000155/15

- EXPURGO:

- Recepção de material contaminado: presença de bancada, materiais são encaminhados a esta área tanto dos setores como do centro cirúrgico, área nova através do corredor onde através de interfone é realizado a recepção do material
- Horários separados para recepção de materiais respiratórios e instrumentais
- Sala de lavagem de material: bancada com cuba para limpeza de material. São utilizados os seguintes produtos: Ácido Peracético para realização de desinfecção de alto nível e Detergente enzimático utilizado para pré-desinfecção de materiais, também conta com lavadora ultrassônica, que estava em manutenção corretiva, no momento da inspeção.
- Soluções são acondicionadas em baldes identificados, sendo trocados a cada 24 horas.
- Realizado controle de tempo de exposição do material à solução através de planilha onde são identificados: tipo de material, horário que foi exposto à solução e horário que foi retirado da solução.
- Material limpo é encaminhado à área de processamento através janela de comunicação.
- No momento da inspeção estava sendo realizado teste na Termodesinfectora.

- ÁREA DE PROCESSAMENTO DE MATERIAL:

- Nesta área são separados materiais passíveis de esterilização em autoclave e materiais que necessitam de esterilização em óxido de etileno
- As autoclaves também ficam nesta área
- São realizados todos os controles de processo como: Bowie Dick (diariamente), Integrador químico classe 5 (para as caixas de matérias da ortopedia – todas as caixas), Indicador químico classe 4 (nas demais caixas – todos os dias), Indicador biológico leitura 3 horas (diariamente nas caixas de implante e semanalmente); também conta com controle de manutenção preventiva mensal das autoclaves (sendo realizado Bowie Dick e Indicador biológico após a manutenção)
- São utilizados as seguintes embalagens: papel grau cirúrgico, SMS e tecido de algodão cru, as validades dos materiais, após esterilização, variam conforme a embalagem (papel grau cirúrgico e SMS – 6 meses e tecido – 7 dias)

DML (depósito de material de limpeza):

- Localizado no final do corredor com acesso à área externa do prédio.
- Também sai por esta área todo o resíduo gerado no Centro cirúrgico

• COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)

- Hospital conta com CCIH e PCIH formalmente constituído, com regimento interno.
 - Composição: 1 médico infectologista, 1 enfermeira, 1 farmacêutica, 1 administrador, 1 microbiologista e 1 secretária.
 - Todos os manuais de normas e rotinas e POP's do hospital, passam por avaliação e aprovação da comissão.
 - Comissão participa da comissão técnica para especificação de produtos e correlatos a serem adquiridos.
 - Conta com formulário próprio para controle de antimicrobianos bem como sua padronização
 - Serviço de higiene e lavanderia próprio do hospital sendo que a CCIH valida todos os procedimentos a serem realizados pela mesma
 - Relatório de indicadores realizados mensalmente com divulgação para corpo clínico.
 - Controle de detecção de casos de infecção hospitalar pós alta é realizado por busca fonada e carta resposta
 - Procedimentos de biossegurança (exposição a material biológico e acidentes com perfuro cortante) são realizados pelo setor de medicina do trabalho (SESMT) bem como controle do programa de imunização ativa dos profissionais
 - Controle bacteriológico da água que abastece o hospital realizada mensalmente, limpeza de caixa d'água realizada semestralmente bem como controle integrado de praga
 - Comissão realiza visita diária ao setores de UTI Adulto, Berçário patológico, nos demais setores as visitas são semestralmente
 - Mensalmente os indicadores de infecção são repassados para a Vigilância Epidemiológica
- Como conclusão da inspeção:
- O PCIH encontra-se totalmente

No.000155/15

- Apresentou todas as documentações necessárias para comprovar atuação da mesma
 - Indicadores apresentados são compatíveis com a realidade do hospital
 - São realizadas auditorias internas bem como implementação de ações corretivas
 - está evidenciado o comprometimento e apoio da direção para implementação do PCIH.
 - Considerações finais:
 - Realizar correções de não conformidades apresentadas
 - Adequar-se a legislação sanitária vigente
 - Providências:
16. ORIENTAÇÃO TÉCNICA

CONCLUSÃO DO PROCEDIMENTO

Satisfatório

Baixo

Conclusão

Risco

Prazo de Adequação

PROFISSIONAIS

Credencial

Nome

10

ANNA CARLA MOLETA